

-----**ATA N.º 4/2021**-----

-----Aos vinte e nove dias, do mês de setembro, do ano de dois mil e vinte e um, pelas vinte horas, no Centro Cultural de Celorico da Beira, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal, sob a presidência da Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Denise do Nascimento Fragona. -----

-----Verificada a existência de quórum para funcionamento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente da Mesa, secretariada pela Senhora Deputada Maria Antónia Melo e Sá Lucas da Silva e pelo Senhor Deputado, Augusto Miguel Almeida do Espírito Santo, na qualidade de primeira e segundo secretários, respetivamente, declarou aberta a sessão. -----

-----Depois de cumprimentar todos os presentes, a Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** deu conhecimento que foi rececionado um *email* da Senhora Deputada Alexandra Raquel da Fonseca Monteiro, informando que por motivos laborais não podia estar presente nesta sessão. -----

-----De seguida, deu conhecimento que o Senhor Vice-Presidente António Silva não poderia estar presente nesta sessão, por motivos de saúde.-----

-----**Efetuada a chamada compareceram a esta sessão os seguintes membros:** -----

-----Ana Isabel Lucas Cabral Janelas;-----

-----Joaquim Lopes de Abreu; -----

-----Augusto Miguel Almeida do Espírito Santo; -----

-----Albino Freire Bárbara; -----

-----Maria Antónia Melo e Sá Lucas da Silva; -----

-----José António Rodrigues de Sousa; -----

-----José Manuel Monteiro Antunes; -----

-----António Carlos Pires Diogo;-----

-----Jónatas da Fonseca Farias Rodrigues;-----

-----Cláudia Maria Geraldês Aguiar;-----

-----Flávio Manuel Granjal de Sá;-----
-----Helena Susana Cardoso Belo;-----
-----Maria Angelina Veloso Marques Dias;-----
-----Joaquim de Almeida;-----
-----Armando Augusto, Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal;-----
-----Davide Lopes Pereira, Presidente da Junta de Freguesia da Carrapichana;-----
-----António Fernando de Jesus Pinto, Presidente da Junta de Freguesia de Casas do Soeiro;-----
-----Rui Filipe da Fonseca Ascensão, Presidente da Junta de Freguesia de Lageosa do Mondego;-----
-----André Diogo de Jesus Correia, Presidente da Junta de Freguesia de Maçal do Chão;-----
-----António Joaquim Fernandes Gomes, Presidente da Junta de Freguesia da Mesquitela;-----
-----José Francisco Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Minhocal;-----
-----João Carlos Ferreira dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Prados;-----
-----Susana Maria Dias Cabral Figueiredo, Presidente da Junta de Freguesia da Ratoeira;-----
-----Filipe Miguel Rosa Guerra, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Azares;-----
-----Rui Manuel Dias Bernardo, Presidente da União de Freguesias de Açores e Velosa;-----
-----António Carlos Nunes Gomes, Presidente da União de Freguesias de Cortiço da Serra, Vide entre Vinhas e Salgueirais;-----
-----António da Fonseca Ascensão, Presidente da União de Freguesias de Rapa e Cadafaz;-----
-----José Rocha Gonçalves, Presidente da União de Freguesias de Celorico (São Pedro e Santa Maria) e Vila Boa do Mondego.-----

-----**Faltou a esta sessão e justificou atempadamente a sua ausência, o seguinte membro:**-----

-----Alexandra Raquel da Fonseca Monteiro.-----

-----**Faltaram a esta sessão e não justificaram atempadamente a sua ausência, os seguintes membros:**-----

-----Olga Maria Pereira Marques;-----

-----João Paulo Pinheiro Machado, Presidente da Junta de Freguesia do Fornotelheiro;-----

-----Luís Bernardo Pina Mimoso, Presidente da Junta de Freguesia de Linhares da Beira.-----

-----**FALTAS INJUSTIFICADAS – SESSÃO ORDINÁRIA DE VINTE E NOVE DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E UM**-----

-----João Paulo Pinheiro Machado, Presidente da Junta de Freguesia do Fornotelheiro.-----

-----Estiveram presentes nesta sessão, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Carlos Manuel da Fonseca Ascensão e os Senhores Vereadores José Albano Pereira Marques, Bruno Alexandre Castro de Almeida e Júlio Manuel dos Santos.-----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----Nos termos do n.º 1, do art.º 21.º, do Regimento da Assembleia Municipal de Celorico da Beira, procedeu-se à abertura de um período de tempo para “Intervenção do Público”, não tendo havido inscrições.-----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----De acordo com o disposto no art.º 22.º, do Regimento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente procedeu à abertura de um período de

antes da ordem do dia, destinado ao tratamento de assuntos gerais de interesse para o Município.-----

-----Questionados os Senhores Deputados sobre a pretensão de intervir, foi dada a palavra ao Senhor **Deputado Joaquim de Almeida**, que após cumprimentar todos os presentes, felicitou os vencedores das eleições autárquicas e desejou as maiores felicidades a todos os eleitos.-----

-----De seguida, disse que ter sido um membro desta equipa foi uma nova experiência na sua vida pessoal, da qual se orgulha ter desempenhado. Gostou de integrar o grupo de trabalho a que pertenceu e com o qual colaborou com lealdade, honestidade e integridade, apresentando necessidades, fazendo propostas nas mais diversas áreas, mais concretamente, no respeitante à segurança e proteção civil do Concelho. ---

-----Continuou, dizendo que todos procuram fazer o melhor em prol dos celoricenses, mas reconhece que ao Executivo nem sempre foi fácil a execução de todos os trabalhos e projetos que lhe foram apresentados. ----

-----Solicitou ainda que, cada um dos eleitos continuasse a insurgir-se contra a existência de dois pórticos na A25, dentro da área geográfica do concelho, pelo que o que se situa junto à estação de serviço deve ser removido ou deslocado, para lá das saídas para as localidades do Concelho. -----

-----Por fim desejou a todos os presentes e suas famílias muita saúde e felicidades.-----

-----A Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** agradeceu ao Senhor Deputado toda a sua colaboração durante estes quatro anos, nesta Assembleia. -----

-----O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal**, Armando Augusto, após cumprimentar os presentes, saudou o Executivo do PSD

pela vitória alcançada, mas não deixou de louvar a elevada postura que o Dr. José Albano teve durante a campanha eleitoral. -----

-----De seguida informou o Senhor Presidente da Câmara que, a Assembleia de Freguesia do Baraçal não aprovou o famigerado Protocolo e solicitou, se possível, que houvesse algumas alterações. -----

-----Disse ainda, ter tido conhecimento que o Senhor Presidente da Câmara teve uma reunião em Lisboa com as Infraestruturas de Portugal, onde negociou o terreno junto ao apeadeiro para a construção de um lar, em que o mesmo seria adquirido pelas Infraestruturas e a Câmara executaria os trabalhos necessários. -----

-----Prosseguiu e dirigiu-se ao Senhor Deputado Joaquim de Abreu para dizer que tinha uma resposta para a questão sobre o *feedback* que obteve relativamente à linha férrea e que foi colocada na última sessão da Assembleia Municipal. Assim sendo, referiu que só no dia trinta de março do corrente ano é que o Senhor Presidente da Câmara reuniu, em Lisboa, para tratar da questão da linha férrea e, nessa sequência, recordou que na Assembleia Municipal, do dia dezoito de dezembro, é que o Senhor Presidente da Câmara disse que a referida empresa, é uma empresa grande, ditadora e nada havia a fazer. Disse que, afinal havia, pois em dois mil e dezanove, juntamente com a Senhora Eng.^a Delfina, solicitou um túnel para o Baraçal, entre outras situações propostas. Por conseguinte, gostaria que o Senhor Presidente da Câmara, no momento, confirmasse esta negociação.-----

-----De seguida, alertou o Senhor Presidente da Câmara para a situação de uma Associação do Baraçal, que encerrou. Porém, é a Liga dos Amigos do Baraçal que está a pagar o IMI. Nessa sequência, está a pensar propor à Direção da respetiva Liga levar aquele prédio à praça pública. Gostaria que, se possível, o Senhor Presidente negociasse no sentido da resolução da situação.-----

-----Relativamente ao Protocolo das Juntas de Freguesia, disse que embora não tenham recebido a verba do Protocolo, por não o terem

assinado, conseguiram fazer obra, embora ainda falte concluir algumas, que vão orçar em sessenta mil euros, para as quais a Câmara não contribuiu, contudo, as obras estão à vista. Por fim, convidou o Senhor Presidente a estar presente na inauguração desses trabalhos.-----

-----Após cumprimentar todos os presentes, o Senhor **Deputado Joaquim Abreu** agradeceu ao Senhor Armando Augusto o seu *feedback* e disse que não lhe cabe responder-lhe, porém, numa próxima sessão, tentarão limar as arestas que tanto incomodam uns e outros.-----

-----Relativamente a este mandato que termina, considera ter sido bastante positivo e entre convergências e divergências conseguiu-se, de um modo geral, melhorar o Concelho quer na economia, quer na vida social, bem como em outras áreas, criando-se uma nova projeção para Celorico da Beira. As dificuldades criam mais responsabilidades, mais afinco nas pessoas, exige mais cuidados, assim como outros níveis de exigência. Como se costuma ouvir dizer, citou que “caminhar do difícil para o mais fácil torna-nos mais capazes e bem mais preparados do que o contrário”, julga que foi nesse caminho que entraram e que quiseram percorrer. Neste espaço da democracia e fora dele, em nome pessoal, pautou sempre pela defesa do Concelho, fez um esforço para separar o relacionamento interpessoal da querela política, embora, por vezes, também tenha sido incompreendido, no entanto, soube sempre ocupar o seu lugar e se por algum momento ofendeu alguém, terá sido alguma atitude irrefletida no calor da discussão política e nada mais. Houve de parte a parte intervenções eloquentes, debates mais ou menos produtivos, mas as decisões finais assentaram sempre na base democrática.-----

-----Realçou um desafio feito na primeira sessão deste mandato lançado pelo Senhor Deputado Albino Bárbara, que assentava numa política de economia, eficácia e eficiência. Terminados estes quatro anos, verifica-se que o objetivo foi conseguido, pois a economia foi um marco na recuperação de Celorico da Beira, praticada com eficácia e eficiência.

Porém, há outros desafios como o empreendedorismo, o emprego, a esperança e sobretudo uma energia positiva a todos os que foram eleitos, para que no futuro consigam melhorar ainda mais.-----

-----Por fim, agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara, Vereação e seus colaboradores pelo trabalho conseguido, à mesa da Assembleia Municipal, na pessoa da Senhora Presidente, a forma como coordenaram e contribuíram, de sobremaneira, para o bom desempenho e dignificação do plenário. Às três bancadas, os Deputados que constituem esta Assembleia que por certo tentaram dar sempre o seu contributo e da melhor maneira, quer direto quer indireto. Aos trabalhadores que tiveram muito que ouvir e escrever, e em particular ao Técnico José Tavares que sempre foi muito profissional e ao público que foi estando presente e que lhes foi dando algum incentivo para se dedicarem mais. Aos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, que se dedicaram às suas terras e que nesta Assembleia estiveram sempre em defesa dos seus interesses e das suas gentes e àqueles que os acompanham a partir de casa.-----

-----No uso da palavra, o Senhor **Deputado Jónatas Rodrigues** disse que como é do conhecimento geral, deixará de ser Deputado Municipal, neste mandato que brevemente se encerra. Parece que foi ontem que assumiu essa responsabilidade, mas este período marcou definitivamente a sua vida, felizmente de forma positiva. Foram muitos momentos, e todos eles contribuíram muito para que crescesse politicamente, mas também pessoalmente. Agradeceu a todos os celoricenses que acreditaram na mudança de há quatro anos atrás e que hoje continuam a confiar cada vez mais. Esta despedida não é um adeus, pois acredita que ainda terá algo a dar à política local no futuro. Agradeceu o convite que lhe foi feito para continuar, mas decidiu não fazer parte da futura Assembleia Municipal, exclusivamente por motivos profissionais que não lhe permitem dedicar o tempo necessário para defender os interesses de Celorico e de todos os celoricenses. Agradeceu, também, a cada um deles a oportunidade

proporcionada neste mandato que se encerra e acreditem que deu tudo para que Celorico fosse melhor hoje do que aquilo que era há quatro anos. Disse, despedir-se com a certeza do dever cumprido. Sai de cabeça erguida por saber que deu o seu melhor, e o mais importante: No seu percurso, sempre serviu a política sem nunca se servir dela. -----

-----Finalizou, citando uma célebre frase de Sá Carneiro, que tem como ensinamento e que a seguir se transcreve:-----

-----“Não encaro a política como uma carreira, nem sequer como uma profissão, encaro-a efetivamente como correspondência a um dever de cidadania!” -----

-----Usou da palavra, a Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** para agradecer ao Senhor Deputado Jónatas Rodrigues, todo o trabalho prestado nesta Assembleia Municipal. -----

-----Dada a palavra ao Senhor **Deputado Miguel Espírito Santo**, que após cumprimentar todos os presentes, disse que também ele não irá dar continuidade às suas funções nesta Assembleia Municipal, pois a vida profissional não lho permite. No entanto, foi uma honra defender Celorico da Beira e os celoricenses durante quatro anos. Fizeram a diferença na descentralização a nível da Comissão Permanente, tendo-se efetuado as reuniões pelas Freguesias, sendo que esse périplo foi interrompido pela pandemia, mas quem continuar em funções irá dar continuidade a essa atividade. Também foi Deputado na Assembleia Intermunicipal em conjunto com o Senhor Deputado Albino Bárbara, onde sempre tentaram defender os interesses de Celorico da Beira e, neste sentido, considera que deve haver uma articulação das bancadas, com o Executivo, para que defendam da melhor maneira Celorico da Beira. Considera que foi importante a implementação da transmissão das sessões da Assembleia via *web* e apelou à população para a importância da Assembleia Municipal, pois é um

Órgão deliberativo, sendo, também, o local onde devem discutir todas as questões do Concelho. -----

-----Relativamente à bancada do PSD e Independentes, sempre tentou ser cordial. Ao Executivo, deu os parabéns pela reeleição e também pela gestão corrente que fez do Município durante os quatro anos, uma vez que conseguiu dar uma alavancagem muito positiva na situação financeira da Câmara Municipal, o que permitiu organizar e preparar Celorico para o crescimento da economia. Espera que continuem a apostar na economia, no desporto, sobretudo nas diversas modalidades, bem como, nas camadas mais jovens e apostar, no que de melhor este Concelho tem, nomeadamente nos produtos endógenos. -----

-----Quanto às colegas da mesa da Assembleia considera que fizeram o melhor que sabiam com as condições existentes, sendo a coordenação de trabalhos extremamente positiva. -----

-----Por fim, em forma de despedida, disse que foi uma boa experiência e desejou votos de sucesso para os próximos Autarcas, Deputados e Presidentes de Junta eleitos. -----

-----A Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** agradeceu ao Senhor Deputado Miguel Espírito Santo o trabalho efetuado durante o mandato que agora termina coadjuvando, conjuntamente com a Senhora Deputada Maria Antónia, na liderança da mesa. -----

-----No seguimento das intervenções e tendo em conta que esta é a última sessão do mandato agradeceu a todos os que estiveram na Assembleia Municipal e que elegeram a presente mesa, a todos os que foram eleitos pelos celoricenses e que viabilizaram uma oposição ativa, pois com todos aprendeu e cresceu politicamente. Deixou ainda, um agradecimento a todos pela forma como desempenharam as suas funções. Mais uma vez agradeceu à mesa, uma vez que não é fácil dirigir as sessões da Assembleia Municipal, mas quando se está coadjuvada por dois excelentes secretários, tudo se torna mais simples.-----

-----Por fim, deixou uma palavra especial, em forma de agradecimento, aos Senhores Deputados e Presidentes de Junta de Freguesia que terminam funções nesta Assembleia Municipal, pelo trabalho desempenhado. -----

-----No uso da palavra, o Senhor **Deputado Albino Bárbara** começou por cumprimentar todos os presentes e disse que se no calor da discussão política, por qualquer motivo, saiu uma palavra, um gesto, ou seja o que for, que o perdoem. -----

-----De seguida, dirigindo-se à Senhora Presidente da Mesa e ao Senhor Presidente da Câmara para dizer que, se alguma vez foi inconveniente e, admite que o tenha sido, o perdoem. Neste ato de contrição coube-lhe dizer que é natural da Guarda, mas casou em Celorico da Beira e sempre considerou esta a sua segunda terra. -----

-----Continuou dizendo que, durante este mandato, aprendeu muito, sai enriquecido, aprendeu com a oposição e a crescer politicamente. Na sua opinião, a missão de todos os elementos desta Assembleia Municipal é defender Celorico da Beira e contribuir com projetos. Foi mais o que os uniu do que aquilo que os dividiu, foi na saúde, nas autoestradas e até mesmo, nas situações em que tiveram divergências e que conseguiram convergências. Disse que há quem diga, que a política é um ato que separa, que é odioso, no entanto não concorda com esta reflexão, pois tem amigos em todas as bancadas. De seguida dirigindo-se à bancada do PS, porque a liderou, disse que independentemente de algumas divergências, tiveram formas diferentes de fazer política e, efetivamente, a sua bancada contribuiu para aquilo que era a visão que tinham para o desenvolvimento de Celorico da Beira. -----

-----Prosseguindo, agradeceu ao Senhor Vereador José Albano pela forma como apresentou as suas ideias e na interligação que fez com o seu grupo parlamentar. -----

-----Para terminar, leu um artigo que escreveu na imprensa e que de seguida se transcreve:-----

-----“Antes e depois/vencedores e vencidos -----

-----Antes... -----

-----A azáfama, a promessa, a fantasia da Alice no tal país a dominarem o concelho. De Freguesia em Freguesia, os candidatos seriamente preocupados com a moral, a ética, lá foram anunciando uma vida melhor, um futuro mais risonho, debitando as “suas” verdades. -----

-----O altruísmo alimentou disputas onde a empatia de um beijo ou de um abraço foi coisa corriqueira nesta propaganda consentida onde se endeusou o herói que, rodeado por um batalhão de apaixonados, lá ia deixando a mensagem da sua ambição pelo lugar. -----

-----Eles prometeram, escreveram, juraram, traçaram metas em discursos de condescendência tolerada, de ódio reprimido, mostrando o escarapate previamente embelezado (mesmo percebendo a existência do gatinho com o rabo de fora), praticando o joguinho do politicamente correto, onde o espetáculo grotesco do facilitismo e do nacional porreirismo foi uma constante. -----

-----Depois... -----

-----A roupagem do antes regressou aos armários. Trocou-se por outra, aquela bem conhecida, de filho da mãe, que nem Alberto Pimenta se atreveria a declamar, sacudindo para trás das costas o cheiro ainda ativo da entremeada, do copo mal lavado ou do porco no espeto. -----

-----Uma vitória é uma vitória. Uma derrota é sempre uma derrota e, nem mesmo relativizando os números, o malabarismo aritmético não passará de um conjunto de charadas que vão jorrando, forte e feio, da ressaca de domingo passado, isto porque nem sempre os vencedores, na sua ânsia incontida da vitória, sabem refletir acerca dos verdadeiros sentimentos (e não só) dos adversários que derrotaram. -----

-----Nesta análise convém dizer que a competitividade a que assistimos é extremamente inflexível, restando apenas o paradoxo que demonstra que,

na maior parte das vezes, somos menores nas vitórias e muito maiores nas derrotas. Stefan Zweig explica isso. -----

-----Se a vitória e os vitoriosos são o resultado do sucesso, quiçá provisório, da sua própria ideologia, o poeta Silva Gaió deixa um recado aos vencedores: -----

-----«Num meio estreito de ideias, intolerante e preconceituoso, enredado em miúdos prejuízos, os vencidos encarnavam a largura das vistas, a tolerância generosa, a independência crítica, à luz da razão clarividente», mesmo percebendo que a expressão latina “Vae Victis” jamais dá direito aos vencedores de mudarem comportamentos, devendo enterrar o machado de guerra nesta declamação de glória com o respeito devido à honra dos vencidos. -----

-----Assim, trabalharemos todos (situação e oposição) com as necessárias, mas salutares, diferenças para aquilo que nós chamamos o bem comum num processo solidário onde impere o conhecido preceito democrático. Desta forma será respeitado o compromisso que o povo nos confiou.” -----

-----Concluiu dizendo que é isso que pensa, é esse o conceito democrático e, por onde estiver, Celorico da Beira conta com ele e ele conta com todos. -----

-----No uso da palavra, o Senhor **Presidente da Câmara Municipal** cumprimentou todos os presentes. De seguida, em forma de despedida, deixou uma palavra de apreço pela maneira como esta Assembleia funcionou durante quatro anos, consubstanciado na pessoa da Senhora Presidente da Assembleia que teve sempre uma postura digna, neutra, isenta e que nunca impôs qualquer cor partidária para privilegiar ou discriminar quem quer que fosse. Agradeceu o trabalho de todos os Senhores Deputados, embora nem sempre tenham estado de acordo, tendo em conta que havia três bancadas que não coincidiam na mesma sigla, a maior parte das vezes estiveram em confronto de ideias e projetos, algumas

vezes de forma mais altiva, mas todos devem ter consciência e humildade necessárias para reconhecer o sentimento de fiabilidade e, nesse sentido, reiterou as suas desculpas se alguma vez se expressou de uma forma menos correta e mais exaltada. Desejou um bom trabalho àqueles que ficam em prol do Concelho e aos que partem as maiores felicidades pessoais e profissionais e que disponham sempre, em relação àquilo em que institucional e pessoalmente possa ser útil.-----

-----Relativamente ao Senhor Deputado Joaquim de Almeida reconheceu a forma empenhada e convicta como sempre esteve presente e, efetivamente foi um digno Deputado desta Assembleia, que contribuiu para que o Concelho tivesse alguma intervenção.-----

-----Quanto à intervenção do Senhor Presidente da Junta do Baraçal, disse que já é recorrente nestas Sessões, a questão do Protocolo com a Junta de Freguesia do Baraçal realçando que o tratamento é igual para com todas as outras Juntas de Freguesia, sendo que, maioritariamente têm assinado o Protocolo.-----

-----No que respeita à reunião com as Infraestruturas, por causa do apeadeiro do Baraçal, disse que, aproximadamente há três anos, ocorreu uma reunião com o Senhor Secretário de Estado das Infraestruturas em que trataram das passagens de nível do Concelho, da questão do Largo da Estação, porque a verba que as Infraestruturas tinham de pagar à Câmara ainda não tinha sido liquidada, bem como, também, trataram da estrada N16, da aquisição da casa junto ao Minipreço, para saberem qual o destino que lhe pretendiam dar, uma vez que foi adquirida pelas Infraestruturas de Portugal, do qual foram informados que não havia projeto para aquele local e nem constava do Orçamento de Estado. De igual modo, foram a Lisboa falar com a Senhora Ministra da Coesão Territorial, como também fizeram uma reunião em Celorico com os responsáveis pela ferrovia. Na reunião que decorreu em Almada, nas Infraestruturas de Portugal, foi confirmado que iam adquirir o espaço adjacente à estrada que fica cortada, no Baraçal, e a Câmara teria também a responsabilidade de intervenção nesse local

com um apoio complementar e isso, de facto, ficou determinado e espera que cumpram. A verdade é que, politicamente falando, o poder central é que manda, mas há sempre muita demagogia e pouca verdade naquilo que vão dizendo e que vai acontecendo.-----

-----Prosseguiu, congratulando a Junta de Freguesia pela intervenção realizada em algumas ruas do Baraçal, sendo que o trabalho dos Autarcas deve ser sempre em prol das suas Freguesias. Deu conhecimento que, também, há por parte da Câmara Municipal uma adjudicação de aproximadamente quarenta mil euros, para a requalificação urgente da estrada da Cortegada, tanto pelo estado de degradação em que se encontra, como pelo movimento daquele troço. -----

-----No que concerne à questão da Associação da Liga dos Amigos do Baraçal, se por acaso têm pago o IMI de outra associação, por alguma razão será, sendo que a Câmara não está interessada em adquirir esse edifício. -----

-----Relativamente à intervenção do Senhor Deputado Joaquim Abreu, agradeceu as palavras de reconhecimento pelo trabalho realizado. Da mesma forma, também, agradeceu a intervenção sóbria, muito razoável e realista do Senhor Deputado Jónatas Rodrigues, consubstanciada nas palavras do Senhor Deputado Miguel Espírito Santo, estando de acordo que durante este quatro anos devem continuar a apostar na economia, criar postos de trabalho, dinamizar o tecido empresarial que está morto há muitos anos, sendo que já existe uma série de projetos aprovados na Câmara Municipal que iniciar-se-ão a breve prazo. Obviamente que a aposta nos produtos endógenos deverá ser sempre uma prioridade, bem como a continuação do apoio à produção de queijo. Como, também, tendo em conta o sentido de justiça e de equidade deve-se dividir o que são os recursos locais por todos e, nesse sentido, já foi aprovado, em reunião de Executivo, um apoio por cabeça de gado ovino/caprino de um euro e vinte centimos e de cinco euros por cabeça de gado bovino, para o corrente ano. No próximo ano analisar-se-á a situação. No desporto, concorda, também,

que o futebol não é o único desporto que deve ter apoio. As Piscinas Municipais estão em boa fase de desenvolvimento e em breve as obras estarão concluídas, onde a natação, a hidroginástica, a ginástica, a dança rítmica, a fisioterapia e o *karaté* serão valências a praticar. Nessa sequência, deu conhecimento de que foi assinado, recentemente, um protocolo com a Associação de Basquetebol da Guarda para utilização do Pavilhão Gimnodesportivo e aqui sediar essa mesma Associação.-----

-----Em relação à intervenção do Senhor Deputado Albino Bárbara, de quem é amigo pessoal, considera ter sido um digno porta-voz da bancada que representou e agradeceu todos os seus contributos ao longo destes quatro anos. Reconheceu que deverá haver uma articulação com os Deputados que os representam na Assembleia Intermunicipal e o Senhor Deputado, de facto, antes de qualquer reunião, sempre teve a preocupação de o questionar se havia algum assunto a comunicar, embora nem sempre estivessem de acordo, o que é natural, uma vez que estavam politicamente em campos diferentes. -----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----**1. APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA VINTE E NOVE DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E UM**-----

-----Foi presente a ata número três, referente à sessão ordinária do dia vinte e nove, do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e um, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para retificação e posterior aprovação. -----

-----**Dispensada a sua leitura e depois de feitas as devidas correções, foi a mesma aprovada, por maioria, com quatro abstenções.**-----

-----**2. RESUMO DO EXPEDIENTE PARA CONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA**-----

-----O Senhor **Deputado Augusto Miguel Almeida do Espírito Santo**, segundo secretário da mesa da Assembleia, deu conhecimento do expediente da Assembleia Municipal, documento cuja cópia se anexa a esta ata (1), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião, que se encontra na secção de apoio aos órgãos municipais, para quem pretenda consultar. -----

-----**3. INFORMAÇÃO ESCRITA DO EX.MO SENHO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL, BEM COMO, A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**-----

-----Nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/9, o Senhor Presidente da Câmara deu conhecimento por escrito da atividade do Executivo, documento cuja cópia se anexa a esta ata (2), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta sessão. -----

-----A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Senhor **Presidente da Câmara Municipal** para dizer que situação financeira do Município teve uma evolução positiva e significativa desde fevereiro do corrente ano. Informou, ainda, que o Município já saiu do excesso de endividamento, de momento estão em processo de espera do visto da Direção Geral de Finanças e do Tribunal de Contas. -----

-----**4. ALARGAMENTO CAMINHO ANTIGO DE CASAS DO RIO**-----

-----Foi presente proposta, para conhecimento, documento relativo ao acordo de cedência de parcela de terreno para domínio público municipal, que foi aprovada em reunião de Câmara de 04/08/2021, documento cuja cópia se anexa a esta ata (3), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta sessão. -----

-----A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Senhor **Presidente da Câmara Municipal** que esclareceu que, este assunto que tem sido tratado juntamente com o Senhor Vereador Bruno Almeida, e tem a ver com a necessidade de alargar um caminho com grande tráfego, sobretudo de máquinas agrícolas para diversas quintas, e acima de tudo, criar uma entrada digna para a localidade de Casas do Rio. Houve uma permissão dos proprietários daqueles terrenos, tendo como contrapartida que a Câmara construa os muros, a uma altura de dois metros, no espaço cedido pelos mesmos. Desta forma, também, o Rio Mondego fica com uma melhor acessibilidade. -----

-----**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

-----Tendo em conta que as eleições já se concretizaram, a Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** esclareceu que, relativamente à realização da sessão da Assembleia Municipal, colocou-se a possibilidade de ser realizada no início do mês ou na presente data. Concluiu-se que não seria de todo pertinente realizá-la antes, tendo em conta o período de pré-campanha e campanha eleitoral, não querendo tornar a Assembleia Municipal um comício com fins eleitoralistas, pois não é isso que se pretende. Portanto, assim sendo, não se incluiu nenhum assunto que fosse necessária a votação evitando-se, assim, alguns constrangimentos provocados por essas deliberações.-----

-----Agradeceu a todos que estiveram nesta Assembleia durante quatro anos, ao público que esteve presente e ao público que visualiza as sessões através da transmissão em direto, que é para continuar, assim como é para continuar a descentralização das reuniões da Comissão Permanente pelas Freguesias, quando assim for possível. -----

-----Pedi a palavra a Senhora **Deputada Isabel Janelas** para cumprimentar todos os presentes e felicitar os vencedores do ato eleitoral

ocorrido, pois a democracia é assim mesmo, ganha-se e perde-se. Agradeceu a todos os celoricenses o carinho e a confiança que depositaram em si, particularmente a todos os funcionários da Autarquia e em especial às funcionárias da secção de atas que foram exemplares colaboradoras. Ao Ex-Autarca com quem durante oito anos trabalhou, Eng.º Monteiro, um Presidente de excelência, o seu sentido agradecimento. Foi com muito gosto que esteve nesta Assembleia, tendo sido bastante gratificante, pois aprendeu muito e fez amigos. Contudo, pediu desculpas por não ter estado tão presente, mas o Covid não lhe permitiu que estivesse tanto quanto gostaria e desejaria. Por fim, disse que continuará sempre fiel às suas origens e disponível para colaborar em todas as ações que tenham como objetivo a promoção e o desenvolvimento do seu Concelho. -----

-----**APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA**-----

-----**A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar esta ata em minuta, nos termos do n.º 3, do art.º 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, para imediata execução das deliberações nela contida.** -----

-----Finalizada a ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, a sessão foi dada por encerrada pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, eram vinte e uma horas e trinta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----